

Fundamentos de Programação

Aula 14 - Estruturas de Dados Básicas: Matriz

Profa. Elisa de Cássia Silva Rodrigues

Estrutura de Dados

- Uma estrutura de dados representa uma forma eficiente de armazenar e organizar dados de modo que possam ser usados de forma eficiente.
- Uma estrutura de dados armazena dados do mesmo tipo.
- A utilização de estrutura de dados é importante pois a organização eficiente dos dados diminui o custo de um algoritmo com relação ao tempo de execução e consumo de memória.
- Estruturas de dados básicas:
 - Vetores.
 - Matrizes.
 - Registros.

Definição de Matriz

- Matriz é um conjunto de variáveis de mesmo tipo alocados sequencialmente na memória.
- Esse conjunto de variáveis possui o mesmo identificador (nome).
- Também conhecido como variável composta homogênea multidimensional.
- As variáveis se distinguem pelo índice que referencia sua localização no vetor.
- Um variável do tipo matriz possui um índice para cada umas das suas dimensões.

Sintaxe (Pseudocódigo)

DECLARE nome [dimensao1, dimensao2] tipo

onde:

nome é o nome da variável do tipo matriz.

dimensao1 é a quantidade de elementos da 1ª dimensão da matriz.

A 1ª dimensão também é chamada de linha.

dimensao2 é a quantidade de elementos da 2ª dimensão da matriz.

A 2ª dimensão também é chamada de coluna.

tipo é o tipo básico dos dados que serão armazenados na matriz.

Exemplo (Pseudocódigo)

DECLARE M[3, 5] inteiro

// matriz chamada ${\tt M}$ que possui ${\tt 3}$ linhas e ${\tt 5}$ colunas (posições armazenadas sequencialmente na memória).

		0	1	2	3	4
М	0	10	9	13	7	1
	1	20	8	11	4	6
	2	30	5	18	2	12

```
M[0,0] \leftarrow 10 M[0,1] \leftarrow 9 M[0,2] \leftarrow 13

M[1,0] \leftarrow 20 M[1,1] \leftarrow 8 M[1,2] \leftarrow 11

M[2,0] \leftarrow 30 M[2,1] \leftarrow 5 M[2,2] \leftarrow 18

M[0,3] \leftarrow 7 M[0,4] \leftarrow 1

M[1,3] \leftarrow 4 M[1,4] \leftarrow 6

M[2,3] \leftarrow 2 M[2,4] \leftarrow 12
```

Sintaxe (Linguagem C)

```
tipo nome[dimensao1][dimensao2];
```

onde:

nome é o nome da variável do tipo matriz.

dimensao1 é a quantidade de elementos da 1ª dimensão da matriz.

A 1^a dimensão também é chamada de linha.

dimensao2 é a quantidade de elementos da 2ª dimensão da matriz.

* A 2ª dimensão também é chamada de coluna.

tipo é o tipo básico dos dados que serão armazenados na matriz.

Exemplo (Linguagem C)

int X[3][5];

// matriz chamada M que possui 3 linhas e 5 colunas (posições armazenadas sequencialmente na memória).

		0	1	2	3	4
M	0	10	9	13	7	1
	1	20	8	11	4	6
	2	30	5	18	2	12

```
 \begin{aligned} &\text{M[0,0]} = 10 & \text{M[0,1]} = 9 & \text{M[0,2]} = 13 \\ &\text{M[1,0]} = 20 & \text{M[1,1]} = 8 & \text{M[1,2]} = 11 \\ &\text{M[2,0]} = 30 & \text{M[2,1]} = 5 & \text{M[2,2]} = 18 \\ &\text{M[0,3]} = 7 & \text{M[0,4]} = 1 \\ &\text{M[1,3]} = 4 & \text{M[1,4]} = 6 \\ &\text{M[2,3]} = 2 & \text{M[2,4]} = 12 \end{aligned}
```

- Preencher uma matriz significa atribuir valores a todas as posições.
- Para isso usa-se dois laços de repetição aninhados (PARA, por exemplo).
- As variáveis contadoras i e j são os índices da matriz que se referem as linhas e as colunas, respectivamente.
- O elemento X[i][j] da matriz se encontra na coluna j da linha i.

```
Preenchendo uma matriz M com 3 linhas e 5 colunas (Pseudocódigo)

PARA i ← 0 ATÉ 2 FAÇA {

    PARA i ← 0 ATÉ 4 FAÇA {

    ESCREVA "Digite o número da posição (",i,",",j,"):"

    LEIA X[i,j]

}
```

```
Preenchendo uma matriz M com 3 linhas e 5 colunas (Linguagem C)

for(i = 0; i <= 2; i++) {
    for(i = 0; i <= 4; i++) {
        printf("Digite o número da posição (%d,%d):", i, j);
        scanf("%d", &X[i][j]);
    }
}</pre>
```

- O 1º laço de repetição deve garantir que a variável i assuma todas as posições entre 0 e 2 (posições válidas para as linhas da matriz com 3 linhas).
- O 2º laço de repetição deve garantir que a variável j assuma todas as posições entre 0 e 4 (posições válidas para as colunas da matriz com 5 colunas).
- A cada iteração do 1º laço uma linha da matriz é preenchida.
- A cada iteração do 2º laço uma coluna da linha i da matriz será preenchida.

- A direção das setas indica a mudança de valor das variáveis i e j.
- Caminho utilizado pelo algoritmo para percorrer a matriz.
 - Se o 1º laço de repetição (i) se referir as linhas e o 2º laço (j) se referir as colunas, então o algoritmo percorre todos os elementos de uma linha antes de ir para a próxima (Figura à esquerda).
 - Se o 1º laço de repetição (j) se referir as colunas e o 2º laço (i) se referir as linhas, então o algoritmo percorre todos os elementos de uma coluna antes de ir para a próxima (Figura à direita).



Impressão na Tela dos Elementos da Matriz

- Segue a mesma ideia do preeenchimento da matriz usando dois laços de repetição aninhados.
- As variáveis contadoras i e j são os índices da matriz que se referem as linhas e as colunas, respectivamente.
- O elemento X[i][j] da matriz se encontra na coluna j da linha i.

Impressão na Tela dos Elementos da Matriz

```
Imprimindo uma matriz M com 3 linhas e 5 colunas (Pseudocódigo)

PARA i ← 0 ATÉ 2 FAÇA {
     PARA i ← 0 ATÉ 4 FAÇA {
         ESCREVA "Digite o número da posição (",i,",",j,"):"
         ESCREVA X[i,j]
     }
}
```

```
Imprimindo uma matriz M com 3 linhas e 5 colunas (Linguagem C)

for(i = 0; i <= 2; i++) {
    for(i = 0; i <= 4; i++) {
        printf("Digite o número da posição (%d,%d):", i, j);
        printf("%d", X[i][j]);
    }
}</pre>
```

Exemplo

Faça um programa que preencha uma matriz de 2 linhas e 3 colunas com números inteiros positivos, encontre e mostre o maior valor contido na matriz e sua localização (linha e coluna).

```
#include<stdio.h>
#include<stdlib.b>
int main()
    int M[2][3]; // declaração da matriz com 2 linhas e 3 colunas
    int maior = 0:
    // preenche o vetor com 2*3=6 números inteiros positivos
    for(int i=0; i<2; i++) // laço referente as linhas da matriz</pre>
        for(int i=0: i<3; j++) // laço referente as colunas da matriz</pre>
            printf("Digite X[%d][%d]: ", i, j);
            scanf("%d", &M[i][i]):
            // verifica se o elemento digitado é maior que o maior armazenado anteriormente
            if(maior < M[i][j])</pre>
                maior = M[i][j]; // copia o elemento para a variável maior
    printf("Maior elemento da matriz: %d", maior);
    return 0:
```

Dimensões de uma Matriz

- Uma matriz é uma variável composta homogênea multidimensional, ou seja, possui uma ou mais dimensões.
- Logo, vetor é uma matriz unidimensional (apenas 1 dimensão).
- A matriz do exemplo anterior, é uma matriz bidimensional (duas dimensões).
- Para para criar uma matriz com 3 dimensões ou mais, basta adicionar mais pares de colchetes na declaração até completar o número de dimensões desejadas.

Sintaxe (Pseudocódigo)

```
DECLARE nome[dimensao1, dimensao2, dimensao3, ..., dimensaoN] tipo
```

onde:

```
nome é o nome da variável do tipo matriz.
dimensao1 é a quantidade de elementos da 1ª dimensão da matriz.
dimensao2 é a quantidade de elementos da 2ª dimensão da matriz.
dimensao3 é a quantidade de elementos da 3ª dimensão da matriz.
dimensaoN é a quantidade de elementos da Nª dimensão da matriz.
tipo é o tipo básico dos dados que serão armazenados na matriz.
```

Sintaxe (Linguagem C)

```
tipo nome [dimensao1] [dimensao2] ... [dimensaoN]
```

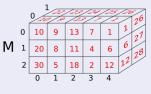
onde:

```
nome é o nome da variável do tipo matriz. dimensao1 é a quantidade de elementos da 1^a dimensão da matriz. dimensao2 é a quantidade de elementos da 2^a dimensão da matriz. dimensao3 é a quantidade de elementos da 3^a dimensão da matriz. dimensaoN é a quantidade de elementos da N^a dimensão da matriz. tipo é o tipo básico dos dados que serão armazenados na matriz.
```

Exemplo (Pseudocódigo)

DECLARE M[3, 5, 2] inteiro

// matriz chamada ${\tt M}$ que possui 3 linhas, 5 colunas e profundidade 2 (posições armazenadas sequencialmente na memória).

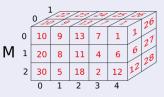


 $M[0,0,0] \leftarrow 10$ $M[0,1,0] \leftarrow 9$ $M[0,2,0] \leftarrow 13$ $M[1,0,0] \leftarrow 20$ $M[1,1,0] \leftarrow 8$ $M[1,2,0] \leftarrow 11$

Exemplo (Linguagem C)

int X[3][5][2];

// matriz chamada M que possui 3 linhas, 5 colunas e profundidade 2 (posições armazenadas sequencialmente na memória).



```
M[0,0,0] = 10 M[0,1,0] = 9 M[0,2,0] = 13
M[1.0.0] = 20 M[1.1.0] = 8 M[1.2.0] = 11
M[2,0,0] = 30 M[2,1,0] = 5 M[2,2,0] = 18
     M[0.3.01 = 7]
                     M[0,4,0] = 1
                     M[1,4,0] = 6
     M[1,3,0] = 4
     M[2,3,0] = 2
                     M[2.4.0] = 12
M[0.0.1] = 22 \quad M[0.1.1] = 23 \quad M[0.2.1] = 24
M[1,0,1] = 0 M[1,1,1] = 0 M[1,2,1] = 0
              M[2,1,1] = 0 M[2,2,1] = 0
     M[0.3.11 = 25]
                     M[0.4.1] = 26
     M[1.3.1] = 0
                     M[1.4.1] = 27
     M[2,3,1] = 0
                     M[2,4,1] = 28
```

Dicas de Estudo

Sugestões de leitura:

- Capítulo 7 (Matriz) do livro texto (ASCÊNCIO, 2012).
- ► Capítulo 6 (Vetores e Matrizes) do livro (BACKES, 2013).

Sugestões de exercícios:

- Exercícios do capítulo 7 do livro texto (ASCÊNCIO, 2012).
 - ★ Exercícios Resolvidos: 2, 3, 10, 14, 18 e 24.
- Exercícios do capítulo 6 do livro (BACKES, 2013).
 - ★ Exercícios: 3, 4, 5 e 9.
- Lista de Exercícios 7 (Estruturas de Dados Básicas: Matriz).

Bibliografia

- ASCÊNCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da Programação de Computadores. 2012.
- BACKES, A. Linguagem C: completa e descomplicada. 2013.
- PAES, R. B. Introdução à Programação com a Linguagem C: Aprenda a resolver problemas com uma abordagem prática. 2016.

Obrigada pela atenção!